



Apresentação
de Resultados.
Primeiro
Semestre 2016

Julho 2016



Lucro líquido:

32,6 milhões de euros (+ 4,3%)

EBITDA:

102,3 milhões de euros (+ 19%)

Vendas:

894,3 milhões de euros (+ 7,3%)

Mercado nacional: + 4,6%

Mercado internacional: + 9,7%

Carteira de pedidos no encerramento:

2,614 bilhões de euros (+ 4,5%)

Mercado nacional: + 17,7%

Mercado internacional: + 1,9%

Internacionalização:

Participação do mercado externo
nas vendas totais: **53,5%**

Participação do mercado externo
na carteira total: **82%**

- 04 Evolução dos principais dados
- 09 Principais operações corporativas do semestre
- 11 Projetos destacados ganhos no semestre
- 14 Outros projetos destacados finalizados no semestre ou em execução
- 18 Sobre a Elecnor



Evolução dos principais dados



O LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO SITUA-SE EM 32,6 MILHÕES DE EUROS APÓS CRESCER 4,3%

O lucro depois de impostos alcançado pelo Grupo Elecnor no primeiro semestre de 2016 chegou a 32,6 milhões de euros, o que representou um aumento de 4,3% com relação ao mesmo período do exercício anterior. Este avanço se fundamentou, principalmente, no negócio de infraestruturas do Grupo, apesar da grande desvalorização do real brasileiro com relação ao primeiro semestre do exercício anterior, com efeito nos resultados dos projetos que o Grupo mantém nesse país.

Além do comentado, outros fatores que influenciaram a evolução do BDI registrado em 30 de junho com relação ao mesmo período do exercício anterior são:

- A positiva contribuição das sociedades do Grupo que operam nos mercados externos, especialmente no Chile, devido à execução dos trabalhos para a montagem do maior parque eólico do país para a Latin American Power.

- A contribuição dos importantes projetos relacionados com as energias renováveis e com o transporte e transformação de energia que o Grupo desenvolve na América Latina (República Dominicana, Brasil, Chile e México) e África (Angola).

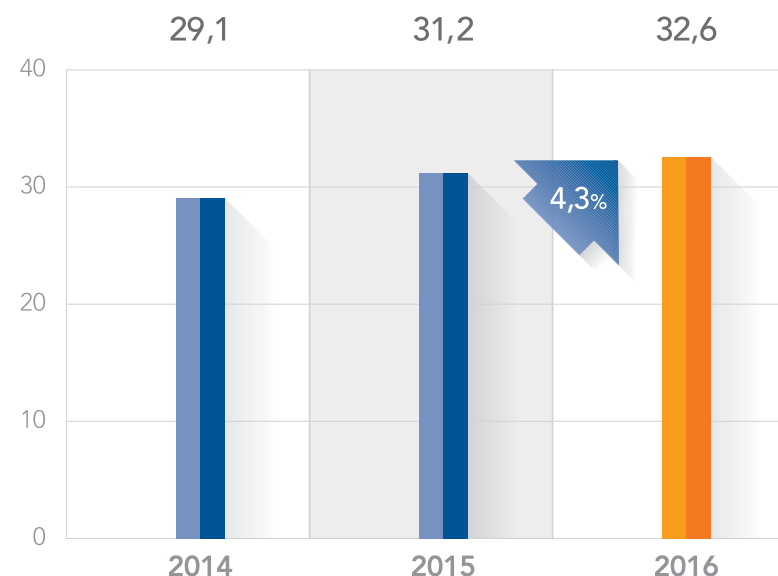
- O bom comportamento dos resultados do mercado nacional de infraestruturas.

Estes fatores positivos compensam os custos de implantação em países nos quais o Grupo começou suas operações nos últimos exercícios e que, depois de ultrapassado o processo de adaptação, se estima que gerarão resultados positivos nos próximos anos.

A tudo isso é preciso adicionar a continuidade na política de contenção e controle sobre os gastos gerais que se vem aplicando nos últimos exercícios.

BDI (Lucro depois de impostos) - 1S

Dados em milhões de euros

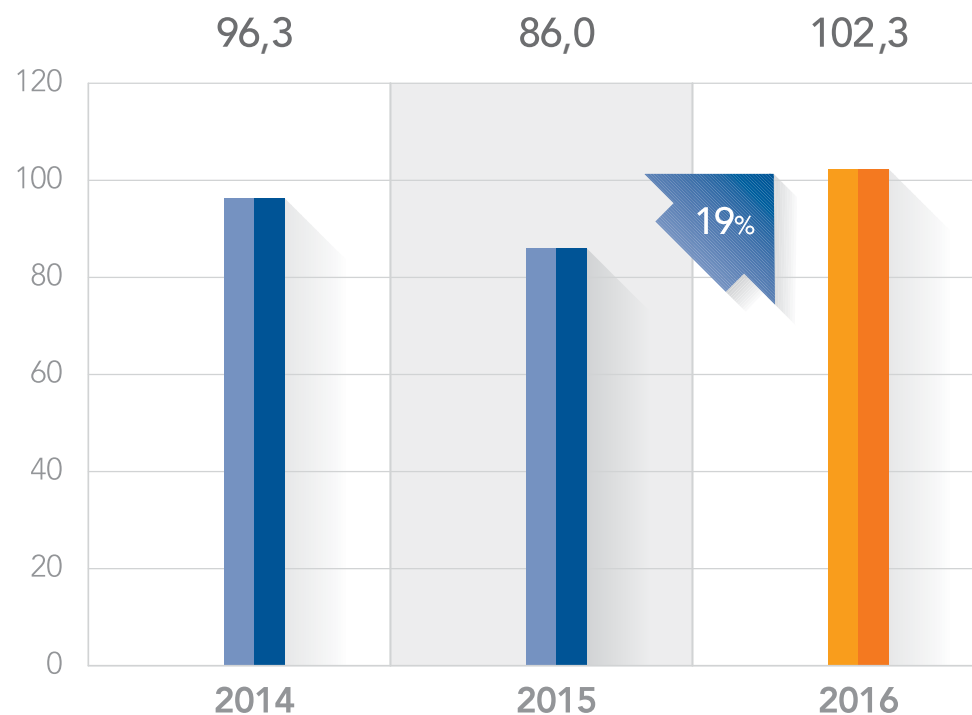


O EBITDA AVANÇA 19% ATÉ ALCANÇAR 102,3 MILHÕES DE EUROS

Relativamente ao EBITDA, o semestre finalizou com 102 milhões de euros, diante dos 86 do mesmo período de 2015, o que representa um aumento de 19% com relação ao primeiro semestre de 2015. Este dado confirma a capacidade do Grupo para a geração de recursos e o cumprimento de seus compromissos com seus clientes, fornecedores e financiadores.

EBITDA -1S

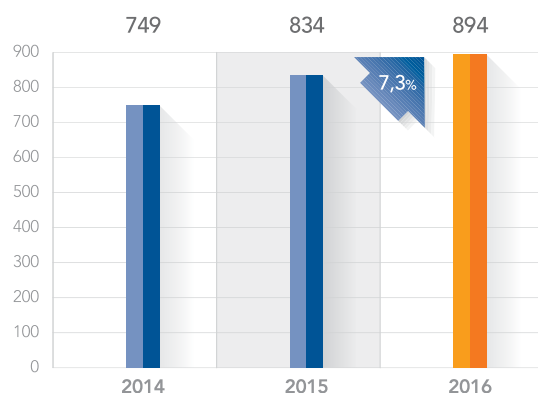
Dados em milhões de euros



AS VENDAS AUMENTAM 7,3% COM O MERCADO INTERNACIONAL CRESCENDO 9,7% E O NACIONAL 4,6%

VENDAS - 1S

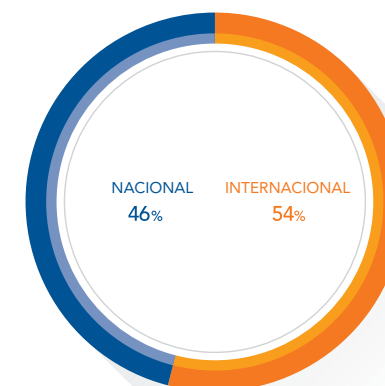
Dados em milhões de euros



O número de vendas conseguido pelo Grupo Elecnor nestes seis primeiros meses do exercício 2016 chegou a 894 milhões de euros, diante dos 834 milhões conseguidos no mesmo período do exercício anterior, o que representou um aumento de 7,3%. As razões que explicam este dado são, dentre outras, as seguintes:

- O positivo grau de avanço dos projetos que o Grupo vem executando nos mercados externos, especialmente no México, com o começo dos trabalhos da central de ciclo combinado que o Grupo Elecnor, juntamente com seu sócio Duro Felguera, está executando nesse país, e no Chile, com as obras do parque eólico anteriormente mencionado para a Latin American Power.
- O começo da operação da linha de transmissão de Alto Jahuel no Chile, bem como de seu segundo circuito, linhas que dão serviço ao sistema de transmissão troncal do país.
- A continuação da favorável evolução do negócio tradicional de infraestruturas do Grupo no mercado nacional que se vem observando nos últimos exercícios.

VENDAS POR MERCADOS - 1S



Com respeito à distribuição do volume de negócios por áreas geográficas, o mercado externo representa 53,5% do total e o nacional 46,5%. Estes dados dão suporte à aposta do Grupo Elecnor pelos mercados externos como motor de crescimento para os próximos exercícios, mercados nos quais cresceu 9,7%, tudo isso sem descuidar o mercado nacional, no qual conseguiu um avanço de 4,6%.

A CARTEIRA DE PEDIDOS CRESCE 4,5% E SE MANTÉM EM 2,614 BILHÕES DE EUROS, COM 82% NO MERCADO EXTERNO

Em 30 de junho, a carteira de contratos pendente de executar chegava a 2,614 bilhões de euros, o que representa um aumento de 4,5% com relação ao volume com o qual se contava no fechamento do exercício anterior.

Este grande avanço da carteira procede, principalmente, da decidida aposta do Grupo pelo mercado externo, e confirma os avanços experimentados nos últimos exercícios. Em concreto, a carteira de contratos pendentes de executar no mercado externo chega a 2,136 bilhões de euros, após crescer 1,9% com relação a dezembro de 2015, com o que passa a representar 82% do total da carteira pendente de executar.

CARTEIRA DE PEDIDOS - 1S





Principais operações corporativas do semestre





Ampliação do prazo de financiamento sindicado de 600 milhões de euros

A Elecnor assinou um contrato de novação para modificar o prazo do financiamento sindicado que, pelo montante de 600 milhões de euros, fechou em julho de 2014 com 19 entidades financeiras, tanto nacionais como internacionais. A novação modificativa amplia o prazo em um ano e mantém as condições do financiamento sindicado de 600 milhões de euros que se assinou em julho de 2014, com novação efetuada em julho de 2015.

Assembleia Geral 2016: A Elecnor aumenta em 5% o dividendo de 2015 com relação a 2014.

A Assembleia Geral de Acionistas da Elecnor, celebrada em maio, aprovou a proposta do Conselho de aumentar em 5% o dividendo a ser distribuído correspondente ao exercício de 2015 relativamente ao que foi pago para 2014. Considerando este aumento de 5%, nos últimos 10 anos, a taxa anual de crescimento da quantia total distribuída com relação a cada exercício foi de 9,3%, e sempre com pagamentos totalmente em espécie.

Renovação do programa de notas promissórias no MARF, de até 200 milhões de euros

A Elecnor mantém a estratégia de diversificação de suas fontes de financiamento a curto/médio prazo, mais além das bancárias tradicionais, renovando, uma vez mais, e também por um ano, o programa de notas promissórias no Mercado Alternativo de Renda Fixa (MARF), que lhe permitirá financiar-se com prazos de até 24 meses e otimizar os custos de financiamento de circulante. O limite máximo das emissões ativas em cada momento é de 200 milhões de euros. Para a decisão de renovar o Programa, a Elecnor avaliou a flexibilidade nos prazos de financiamento e um custo de financiamento inferior ao das fontes alternativas nesses prazos e sem custo de disponibilidade.



Projetos
destacados
ganhos no
semestre





Dois contratos dentro do complexo siderúrgico de Bellara, na Argélia, por 137,5 milhões de euros

O contrato para executar os trabalhos de Balance of Plant (BOP) do complexo siderúrgico que a corporação Algerian Qatari Steel promove na área industrial de Bellara, localidade do nordeste da Argélia, foi adjudicado à Elecnor em consórcio. Também, através de sua filial Hidroambiente, conseguiu um segundo contrato dentro do mesmo complexo siderúrgico, relativo ao desenvolvimento de uma instalação de tratamento de água. Estes contratos atingem, respectivamente, um valor de 150 milhões de dólares, equivalentes a cerca de 134 milhões de euros ao câmbio atual, e 4 milhões de dólares, uns 3,5 milhões de euros.

Uma nova concessão elétrica no Chile com um investimento de 81 milhões de euros

Através de sua filial Celeo Redes, a Elecnor desenvolverá o sistema de transmissão Nueva Diego de Almagro no Chile. O projeto implica a construção, operação e manutenção da instalação com um investimento previsto de 90 milhões de dólares (mais de 81 milhões de euros), que serão financiados tanto com capital próprio como com dívida a longo prazo. O projeto consiste na construção de uma nova subestação (Nueva Diego de Almagro) na província de Chañaral (Região de Atacama); uma linha de 40 km em 220 kV em duplo circuito que conectará esta nova subestação e a subestação Cumbres; e a instalação de um banco de autotransformadores na subestação Cumbres.



Sistema de interconexão do parque eólico Cabo Leones I, no Chile

Com uma capacidade para gerar um total de 170 MW, adjudicou-se à Elecnor a construção do sistema de interconexão com a rede existente deste parque eólico da Ibereólica situado na Comuna de Freirina, Huasco, na III Região do Atacama (Chile). Especificamente, a empresa realizará 110 km de linha em 220 kV de duplo circuito e a ampliação da subestação Maitencillo.



Linha de transmissão Punta Catalina-Julio Sauri, na República Dominicana

A Elecnor construirá, em uma operação chave na mão, uma linha de transmissão de 345 kV a partir da Central Termoelétrica de Punta Catalina até a subestação 345/138 kV de Julio Sauri. O alcance do projeto inclui a concepção detalhada, fabricação, fornecimento CIP, obra civil, montagem e instalação de condutores, provas e colocação em serviço. As atuações estão sendo desenvolvidas para a Corporación Dominicana Empresas Eléctricas Estatales nas Províncias de Peravia e San Cristóbal.



Instalações do centro logístico e industrial de produtos de descanso Pikolín

Desde o começo do ano, a Elecnor está desenvolvendo as instalações deste centro localizado em Zaragoza. O projeto inclui a eletricidade em média e baixa tensão, a iluminação exterior, os sinais fracos (como voz e dados, megafonia e o sistema de controle de instalações eletromecânicas e de segurança, entre outras), a climatização, ventilação, proteção contra incêndios, encanamento, ar comprimido e rede de gás natural.

Subestação de Kintampo II, em Gana

A Elecnor será a encarregada do projeto, fornecimento, instalação e colocação em andamento da subestação Kintampo II (330/161 kV) para o projeto 330 kV Kumasi-Bolgatanga, em Kintampo, República de Gana. Este projeto, da Ghana Grid Company, contempla o sistema de 330 kV, a transformação, o edifício de controle e proteções, os sistemas dos serviços auxiliares e o sistema de 161 kV



Outros
projetos
destacados
finalizados no
semestre ou
em execução



Construindo um dos trechos do Gasoducto Sur Peruano

A ElecNor está desenvolvendo, por 205 milhões de euros, a engenharia, construção e implementação de um dos trechos do Gasoducto Sur Peruano (GSP) para Ductos del Sur, consórcio construtor dessa infraestrutura. Trata-se, em concreto, do trecho que abrange do ponto do quilômetro 240 ao 348, em plena cordilheira dos Andes.

O projeto GSP foi adjudicado pelo Governo do Peru em 30 de junho de 2014. Inclui a concepção, financiamento, construção, operação e manutenção do novo gasoduto, cuja extensão total alcança os 1.134 quilômetros em três segmentos diferenciados segundo o diâmetro da tubulação: 32, 24 e 14 polegadas. Os 108 quilômetros adjudicados à ElecNor são do primeiro tipo.



Operacionalização da segunda fase do Gasoducto de Morelos. México

Em abril deste ano, a ElecNor colocou em operação a segunda fase do Gasoducto de Morelos, no México. A empresa construiu este gasoduto que transporta gás natural do Estado de Tlaxcala até o de Morelos, na região central do México. Com um investimento de 220 milhões de euros e um comprimento aproximado de 170 km, o projeto, do qual também participou a Enagás, foi executado para a Comissão Federal de Eletricidade do país, para a qual a ElecNor prestará serviços de transporte de gás durante um período de 25 anos através do novo gasoduto.



Manutenção das instalações energéticas do AVE na Espanha

A Elecnor, em consórcio com outras cinco empresas, é encarregada pela manutenção das instalações de energia de alta velocidade por 187,7 milhões de euros. Com uma duração de 10 anos, o contrato tem por objeto o desenvolvimento de uma atuação global e integrada da manutenção das instalações de energia de tração de mais de 2.300 quilômetros, concretamente da linha aérea de contato, das subestações elétricas e dos sistemas associados (aquecimento de agulhas e iluminação de túneis).



Reforçando a atividade na Austrália com um parque solar fotovoltaico de 25 MW

A Elecnor está construindo um parque solar fotovoltaico de 25 MW na Austrália que se localizará no extremo de Barcaldine, Estado de Queensland. O valor do contrato é de 69 milhões de dólares australianos (uns 47,3 milhões de euros ao câmbio atual). O parque solar de Barcaldine será levantado sobre uma superfície de 90 hectares. Seus 79.000 painéis fotovoltaicos gerarão uma produção anual estimada de 56.000 MWh, suficientes para abastecer as necessidades de consumo de uns 5.300 lares.





Na alta velocidade ferroviária da Noruega

A Elecnor está desenvolvendo as infraestruturas ferroviárias de dois túneis gêmeos para a circulação de trens de alta velocidade (250 km/h) que unirão Oslo e a cidade de Ski. Os túneis, de 20 quilômetros de extensão, serão os mais longos da Escandinávia e formarão o eixo central do desenvolvimento ferroviário interurbano em direção ao sul da capital norueguesa. A Elecnor trabalha para este projeto da Norwegian Rail Administration através do consórcio Acciona-Ghella. Em concreto, participa da concepção dos sistemas, da redação do projeto construtivo e da execução dos sistemas ferroviários, além da posterior implementação de todas as instalações.

Ampliação e finalização do parque eólico de Maan, na Jordânia

A Elecnor foi selecionada pelo Ministério da Energia e Recursos Minerais da Jordânia para o desenvolvimento deste projeto, que incluía a engenharia, o abastecimento e a construção de um parque eólico de 66 MW. Posteriormente, chegou-se a um acordo para a ampliação de 14 MW adicionais, fazendo que a capacidade atual chegue aos 80 MW com 40 aerogeradores de 2 MW de potência unitária. O contrato inclui também sua operação e manutenção durante dois anos, assim como a construção do edifício de controle do parque e as vias de acesso. Foi inaugurado em abril deste ano pelo Ministro de Energia do país.



DEIMOS Sky Survey, o centro de vigilância de asteroides e lixo espacial mais importante da Europa

DEIMOS Sky Survey (DeSS) é um avançado complexo dotado com a última tecnologia para observação, seguimento, catalogação e vigilância de lixo espacial e asteroides próximos à Terra. Propriedade da Elecnor Deimos, área tecnológica da Elecnor, este observatório inclui três telescópios otimizados e todos os sistemas HW e SW necessários para seu uso. Com esta nova infraestrutura de observação ótima, podem ser estabelecidas medidas de lixo espacial que permitem gerar e manter um catálogo de objetos espaciais, o que lhe posiciona como o centro de vigilância de asteroides e lixo espacial mais importante da Europa.



Sobre a
Elecnor



A Elecnor é uma corporação de caráter global, presente em 53 países durante 2015, com dois grandes negócios que se complementam e enriquecem mutuamente:

Infraestruturas: execução de projetos de engenharia, construção e serviços, com especial atividade nos setores de eletricidade, geração de energia, telecomunicações e sistemas, instalações, gás, construção, manutenção, meio ambiente e água, ferrovias e espaço.

Patrimonial: operação de serviços através do investimento em energia eólica, sistemas de transporte de energia e outros ativos estratégicos.

